

## CIÊNCIA PARA TODOS: ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM HISTOLOGIA NO PROJETO HISTOREP

**MARIA LUÍSA SILVA VIEIRA<sup>1</sup>; FELIPE DE OLIVEIRA CREMA<sup>2</sup>; GUILHERME DE  
OLIVEIRA CREMA<sup>3</sup>;  
SANDRA FIALA RECHSTEINER<sup>4</sup>:**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marialuisasvieira0560@gmail.com* 1

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – felipedeoliveiracrema@gmail.com* 2

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – guilherme.crema2@gmail.com* 3

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br* 4

### 1. INTRODUÇÃO

A Histologia é uma disciplina fundamental nos cursos da área da saúde, biológicas e agrárias, sendo responsável por estudar os tecidos que compõem os organismos vivos e como eles se agrupam formando órgãos e sistemas. No entanto, por se tratar de uma ciência que depende fortemente da visualização microscópica e de terminologias específicas, o processo de ensino-aprendizagem pode se tornar abstrato e desafiador para muitos estudantes (SANTA-ROSA et al., 2015). Em paralelo, a popularização das tecnologias digitais têm promovido transformações significativas nos modos de ensinar e aprender, abrindo espaço para estratégias mais acessíveis e interativas no ambiente acadêmico (MENDES; MARICATO, 2019).

Nesse contexto, os meios de comunicação são aliados da popularização da ciência, surgindo como uma alternativa eficaz para aproximar o conteúdo acadêmico dos estudantes e público geral. A utilização das redes sociais como o Instagram e Facebook possibilita uma comunicação direta dinâmica e adaptada para os meios de consumo de informação da sociedade, expandindo os limites físicos da sala de aula, de modo a não restringir a aprendizagem apenas ao ambiente estudantil. (SILVA, 2021). Com isso, o projeto de ensino, pesquisa e extensão Historep atua justamente com esse objetivo: tornar a Histologia mais acessível e compreensível ao público leigo e facilitar sua compreensão para os estudantes por meio da criação de conteúdos em formato de *quiz*, publicados semanalmente nas redes sociais.

Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar as estratégias de divulgação científica aplicadas no projeto Historep e refletir sobre sua importância para o ensino e a democratização do conhecimento histológico, especialmente no contexto das mídias sociais.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Inicialmente foram discutidos entre a coordenadora do projeto e a aluna responsável pelas publicações os tipos de conteúdos a serem publicados, os temas a serem abordados e as plataformas nas quais as publicações seriam veiculadas.

As postagens são criadas utilizando as plataformas *Canva* e a *ferramenta Reels do Instagram*, que são editores de vídeos e fotos, desenvolvidas em formatos de *flashcards* e *quizzes* para facilitar o aprendizado e permitir uma

revisão diária pelos alunos. Elas são publicadas semanalmente, atualmente aos domingos, nos perfis do Instagram, Facebook e site do Historep. O foco principal são os estudantes e o público que tem interesse em saber mais sobre o funcionamento do nosso organismo.

Para as postagens no site, adotamos uma abordagem distinta, utilizando exclusivamente o formato de *flashcards*. Utilizamos o *WordPress* para fazer quaisquer alterações e a ferramenta *HP5* para a criação dos *posts*. O *HP5* oferece diversas opções de criação de conteúdo, como *quizzes* e jogos interativos, mas o foco principal é a produção de *flashcards*. Nesses *flashcards*, os alunos recebem uma pergunta, respondem e, em seguida, visualizam a resposta correta para verificar se acertaram, tornando assim seu aprendizado mais didático.

Foram realizadas 72 publicações ao total, cada uma com em média 4 perguntas, com o título “É Hora de Revisar!”, e o assunto abordado na capa. Entre os assuntos, foram abordados conteúdos de Histologia Básica e de Histologia Bucal em formato de *reels* com *flashcards/quiz* no Instagram (Figura 1).



**Figura 1.** Primeiro exemplo de postagens no Instagram

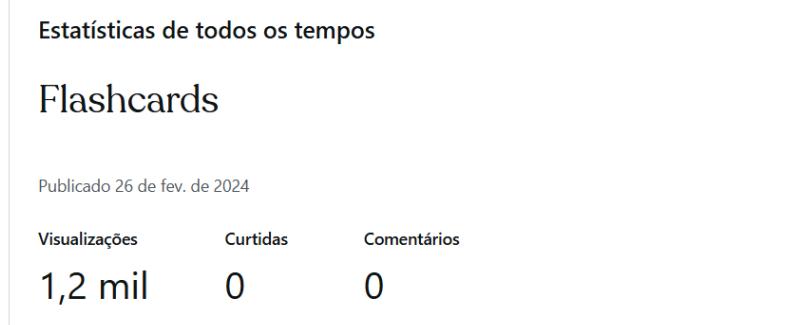
No site as publicações foram realizadas em formato de *flashcards* onde o acadêmico ao invés de olhar o vídeo e esperar a resposta, interage respondendo os *quizzes* e recebendo a resposta certa (Figura 2).



**Figura 2.** Exemplo de postagens no site

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Figura 3 podem ser observadas as estatísticas do site, que já obteve mais de 1.000 visualizações somente nos conteúdos de flashcards (Figura 3).



**Figura 3.** Estatísticas do site

O Instagram do Historep conta com um público de 3.000 pessoas acompanhando diariamente os assuntos abordados e em média 15 mil visualizações a cada 30 dias. Com as publicações de flashcards foram obtidas 38.748 visualizações, 175 comentários, 795 curtidas, 63 compartilhamentos e alcançamos em cada postagem em média 70% do nosso público e 30% de contas de fora do público da página.(Figura 4).



**Figura 4.** Visualizações gerais do instagram.

Portanto, a participação no projeto *Historep* demonstrou que o uso de tecnologias digitais e redes sociais é uma ferramenta eficaz para despertar interesse, disseminar informações científicas e divulgação de conteúdos histológicos. A proposta de utilizar quizzes/flashcards interativos em plataformas como Instagram e Facebook favoreceu o engajamento do público e facilitou a compreensão de temas complexos. A experiência mostrou que a internet, quando usada com fins educativos, amplia o alcance do conhecimento, estimula a criatividade e torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível.

Assim, conclui-se que a tecnologia pode ser uma aliada importante no ensino, especialmente em projetos de extensão voltados para a popularização da ciência.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, I. A.; MARICATO, J. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. *Comunicação & Informação*, Goiânia, v. 22, n. 1, p. 90–104, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/49959>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SANTA-ROSA, M. C. C. et al. Tecnologia educacional no contexto do ensino de Histologia: pesquisa e desenvolvimento de um ambiente virtual. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 290–298, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e01212014>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, E. C. Uso de redes sociais no ensino de Histologia para o ensino superior: um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2021, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Editora Realize, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80330>. Acesso em: 30 jul. 2025.